

Adão, C. A. E.; Almada, A. J.; Baron, M.; Bouzas, L. F. Ferreira, I. C. M.; Salatiel I.; Tavares, N. S.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

Tem aumentado o número de solicitações para TCTH entre pares não aparentados em todo mundo. O acompanhamento de doadores no período de uma semana pós doação é uma atividade que vem sendo desenvolvida pelo REDOME (Registro de Doadores Voluntários não Aparentados de Medula Óssea).

OBJETIVO

Verificar os follow up de 1 semana de doadores nacionais para receptores nacionais e internacionais identificando e comparando características próprias entre os mesmos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados 168 doadores no período de outubro de 2015 a abril de 2016, considerando as seguintes variáveis: idade, sexo, fontes de células e sintomas mais frequentes.

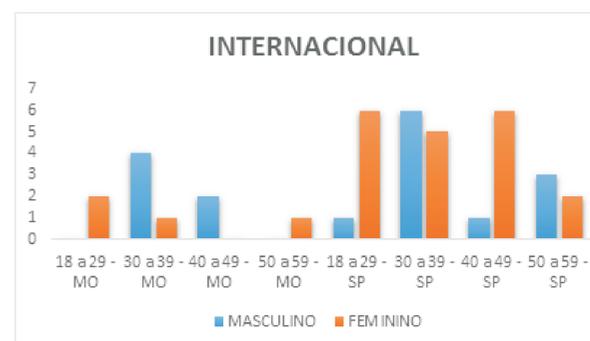
RESULTADOS

Na análise dos doadores por sexo para receptores nacionais: Masculino 49 doaram medula óssea e 33 sangue periférico; Feminino 30 doaram medula óssea e 16 sangue periférico. Quanto aos doadores por sexo para receptores internacionais: Masculino 06 doaram medula óssea e 11 sangue periférico; Feminino 04 doaram medula óssea e 19 sangue periférico. Com referência a idade dos doadores para receptores nacionais: tanto em medula óssea quanto em sangue periférico há uma concentração maior na faixa etária de 18 a 39 anos. Quanto aos doadores por idade para receptores internacionais: tanto em medula óssea quanto em sangue periférico há uma concentração maior na faixa etária de 30 a 49 anos. Os principais sintomas relatados pelos doadores quando coleta por punção da medula óssea são: dor no local da punção 86%, cansaço e fraqueza 18% e cefaléia 15%. Quando a fonte de célula é por sangue periférico relataram cansaço e fraqueza 28%, hematomas 22% e dor no braço 13%.

FONTES	MASCULINO	FEMININO	FAIXA
Medula Óssea	23	12	18 a 29 anos
	18	12	30 a 39 anos
	8	5	40 a 49 anos
	0	1	50 a 59 anos
Sangue periférico	10	5	18 a 29 anos
	12	8	30 a 39 anos
	9	3	40 a 49 anos
	2	0	50 a 59 anos
TOTAL	82	46	-



FONTES	MASCULINO	FEMININO	FAIXA
Medula Óssea	0	2	18 a 29 anos
	4	1	30 a 39 anos
	2	0	40 a 49 anos
	0	1	50 a 59 anos
Sangue periférico	1	6	18 a 29 anos
	6	5	30 a 39 anos
	1	6	40 a 49 anos
	3	2	50 a 59 anos
TOTAL	17	23	-



CONCLUSÃO

O uso de sangue periférico para os pacientes internacionais com os doadores brasileiros tornou-se mais evidente do que para os pacientes nacionais; que a faixa etária dos doadores selecionados para pacientes internacionais são superiores as dos doadores para pacientes nacionais. Os sintomas apresentados e sua frequência estão semelhantes aos relatados em estudos anteriores.

Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA